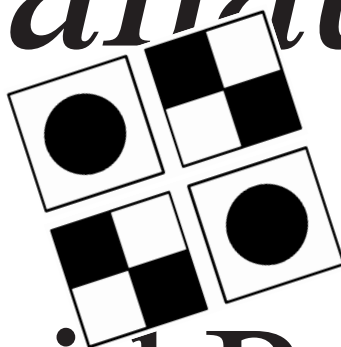


Profanações *Profanations*

curadoria

curated by



David Revés

Território / *Territory* #3

3-4

Profanações
(PT)

5

ENTRADA
ENTRANCE
+
NO CENTRO
AT THE
CENTER
+
SALA
ROOM
A

6

SALAS
ROOMS
A + B + C

7

SALA
ROOM
D

8

NA CAVE
BASEMENT:

SALAS
ROOMS
E + F

9-10

Profanations
(ENG)FIDELIDADE
DIREÇÃO DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS
E RESPONSABILIDADE SOCIAL
*DIRECTORATE OF INSTITUTIONAL
RELATIONS AND SOCIAL
RESPONSIBILITY*
Teresa Ramalho
Felisbela PaulinoPROGRAMAÇÃO TERRITÓRIO
TERRITORY PROGRAM
Bruno MarchandCURADORIA TERRITÓRIO #3
TERRITORY #3 CURATED BY
David RevésCOORDENAÇÃO E PRODUÇÃO
COORDINATION AND PRODUCTION
Sílvia Gomes
Susana SameiroMONTAGEM/ *ASSEMBLY*
Ana Pinheiro
Bruno Araújo
Fernando Silva
Miguel Marques
Nuno Machado
Rui AzevedoDESIGN GRÁFICO TERRITÓRIO
GRAPHIC DESIGN TERRITORY
Sofia GonçalvesDESIGN GRÁFICO CULTURGEST
GRAPHIC DESIGN CULTURGEST
Macedo CannatàAGRADECIMENTOS
*ACKNOWLEDGEMENTS*David Revés gostaria de agradecer
a Bruno Marchand, pelo convite e todo
o apoio, a Susana Sameiro, Sílvia Gomes e
Joana Leão pelo rigoroso
e incansável trabalho de produção,
a Sofia Gonçalves, à equipa de
montagem, bem como aos emprestadores
institucionais, nomeadamente:*David Revés would like to thank
Bruno Marchand, for the invitation
and all the support, Susana Sameiro,
Sílvia Gomes and Joana Leão,
for the rigorous and tireless production
work, Sofia Gonçalves, the assembly team,
as well as the institutional lenders, namely:*Biblioteca de Arte e Arquivos
Fundação Calouste Gulbenkian
Biblioteca Nacional de Portugal
Centro de Arte Oliva
Coleção Treger Saint Silvestre
Cristina Guerra Contemporary Art
Direção Geral do Património Cultural
Galeria Lehmann + Silva
IMT gallery, London
Jack Barrett, New York
Mosteiro da Batalha
Museu Nacional de Arte Antiga
VG BildKunst BonnUm agradecimento especial a todos
os artistas participantes na exposição,
pela generosidade, empenho e entusiasmo
demonstrados.*A special thanks to all the artists
participating in the exhibition for their
generosity, commitment and enthusiasm.*

2

Profanar corpos e objectos; profanar imagens ideais e edifícios glorificantes; profanar o Tempo, profanar a História.

Roubando o título ao livro do filósofo italiano Giorgio Agamben, *Profanações* reclama um território constelar que agencie movimentos capazes de promover um questionamento acerca de certos mecanismos de poder, estruturas de dominação des corpos e des mentes, regimes de moralidade, hábitos domesticadores, identidades normalizadoras e hierarquias imóveis, lugares e espaços expectáveis.

3 Afirmando a profanação enquanto deslocação especulativa que possibilite a criação de outros horizontes relacionais para pensar e habitar o mundo, esta exposição pretende igualmente contribuir para avaliar artística e criticamente alguns dos critérios de hiper-racionalidade e controlo que têm conduzido o chamado Progresso Histórico, assim como muita da maquinaria de mobilização cinética sob a qual as sociedades se têm orientado. Deste modo, *Profanações* reúne gestos que se afirmam enquanto forças emancipatórias perante dispositivos de previsão, rigidificação e homogeneização da experiência. Em igual forma, convocam-se aqui imagens, materialidades e subjectividades continuamente renegadas, lateralizadas, escondidas ou consideradas transgressoras, sujas ou dissidentes.

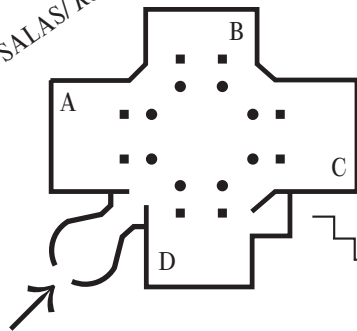
Ainda assim, ao contrário do sentido que comumente atribuímos a esta palavra, *Profanações* não se apresenta aqui como reunião irreflectida de acções sacrílegas, ofensivas ou desrespeitadoras em relação a qualquer estrutura idealmente inviolável, sistema fixo ou esfera sagrada. Como o próprio Agamben indica, a profanação não deverá ser confundida com a simples negação da dimensão ou objecto que visa contrariar, mas deverá ser entendida como a apropriação, rearticulação e reutilização dos seus valores estabelecidos para fins profanos, extravasando-os e transformando-os em novas alteridades:

mais próximas do chão, da vida livre, da partilha comum e indistinta.

Conservando, no entanto, uma certa atitude transgressora, subversiva ou contracorrente, em *Profanações* caminharemos ao redor de obras que se situam entre o transcendente, o telúrico, o macabro e o visceral, e que desenvolvem propostas originadas num diálogo íntimo com a religião, bruxaria, esoterismo, alquimia, ritualismos, ficções especulativas, ecologia, práticas feministas ou subjectividades e materialidades queer. Cruzando-se com estas, encontraremos também perspectivas que visam uma relação mais livre e liberta de tabus com a sexualidade e o prazer, ou com alguns estereótipos conotados com universos próximos da pornografia.

Em tudo isto haverá, contudo, uma sensação sempre latente: a que toma a Carne, a Matéria e a Terra — e todas as suas pulsões, metamorfoses, paixões, insídias, tumultos, ciclos de vida e de morte — como forças potentes, agenciais, radicais e absolutas.

SALAS/ ROOMS

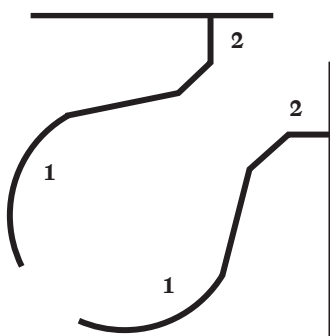


CAVE/ BASEMENT:

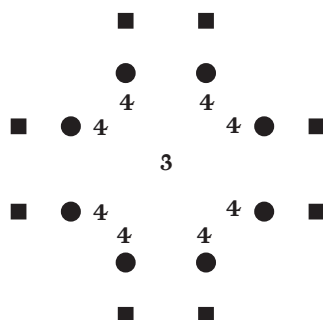
SALA/ ROOM E

SALA/ ROOM F

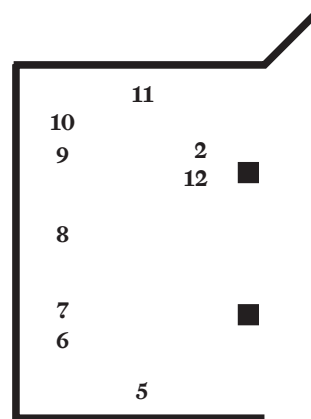
ENTRADA
ENTRANCE



NO CENTRO
AT THE CENTER



SALA/ ROOM A



1 ODETE

Sonata para uma cave, 2023

Gravação áudio/ *Audio recording*, 1'42" (loop)

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

2 FRANCISCA SOUSA

Da série *Red Sees*, 2014

Óleo e grafite sobre napa

Oil and graphite on nappa

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

3 CHRISTINE HENRY

Toxic Carousel, 2019

Ferro, madeira, ossos, tecido e óleo queimado

Iron, wood, bones, fabric and burnt oil

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

4 ISABEL CORDOVIL

RING, 2023

194 pneus e cintas de alumínio

194 tires and aluminum braces

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

5 PAULO SERRA

Sem título/ *Untitled*, 2021

Sem título/ *Untitled*, 2022

Sem título/ *Untitled*, 2022

Sem título/ *Untitled*, 2022

Sem título/ *Untitled*, 2021

Sem título/ *Untitled*, 2022

Sem título/ *Untitled*, 2022

Carvão, pastel, grafite, lápis de cor, guache,

acrílico e aguada sobre papel

Charcoal, pastel, graphite, color pencil,

gouache, acrylic and wash on paper

Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

6 MAURO VENTURA

Sem título/ *Untitled VI* da série/ *from*

the series How to destroy angels, 2022

Pigmento, cola e óleo sobre papel

Pigment, glue and oil on paper

Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

7 MAURO VENTURA

Sem título/ *Untitled VII* da série/ *from*

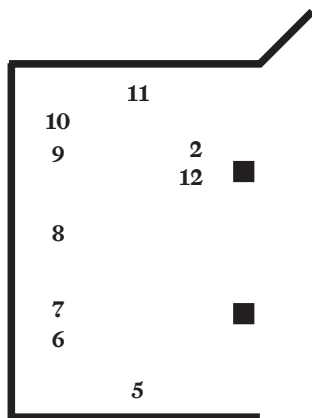
the series How to destroy angels, 2022

Pigmento, cola e óleo sobre papel/ *Pigment,*

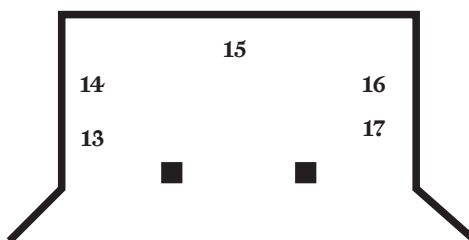
glue and oil on paper

Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

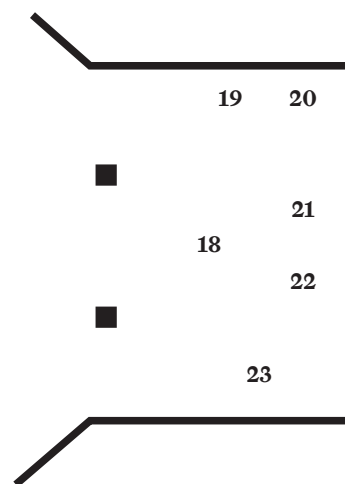
SALA/ ROOM A
{cont.}



SALA/ ROOM B



SALA/ ROOM C



8 **MARIANA BARROTE**
Sopro-louvor, 2023
Ferro pintado/ *Painted iron*
Cortesia da artista e da galeria/ *Courtesy of the artist and gallery* Lehmann + Silva

9 **MAURO VENTURA**
Sem título/ *Untitled II* da série/ *from the series How to destroy angels*, 2022
Pigmento, cola e óleo sobre tela
Pigment, glue and oil on canvas
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

10 **MAURO VENTURA**
Sem título/ *Untitled III* da série/ *from the series How to destroy angels*, 2022
Pigmento, cola e óleo sobre tela
Pigment, glue and oil on canvas
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

11 **PAULO SERRA**
Sem título/ *Untitled*, 2022
Sem título/ *Untitled*, 2023
Sem título/ *Untitled*, 2022
Sem título/ *Untitled*, 2022
Sem título/ *Untitled*, 2023
Sem título/ *Untitled*, 2022
Carvão, pastel, grafite, lápis de cor, guache, acrílico e aguada sobre papel
Charcoal, pastel, graphite, color pencil, gouache, acrylic and wash on paper
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

12 **FRANCISCA SOUSA**
Orgulho, 2019
Óleo sobre linho/ *Oil on linen*
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

13 **MAURO VENTURA**
Sem título/ *Untitled IV* da série/ *from the series How to destroy angels*, 2022
Pigmento, cola e óleo sobre tecido
Pigment, glue and oil on fabric
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

14 **IGOR JESUS**
Vidro Animístico/ Animistic Glass, 2023
Emulsão fotográfica de gelatina e sais de prata
Photographic emulsion of gelatine and silver salts
Impressão/ *Printing*: Teresa Santos
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

15 **JOL THOMS**
Viriditas, 2025-2020
Video HD, cor, som/ *HD video, color, sound*, 21'10"
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

16 **RASMUS MYRUP**
Homo Homo Erectus (In the Grass), 2023
Pastel sobre papel sintético
Pastel on synthetic paper
Cortesia do artista e/ *Courtesy of the artist* and Jack Barrett, New York

17 **RASMUS MYRUP**
Homo Homo Erectus (Forest Fuck), 2018
Pastel sobre papel
Pastel on paper
Cortesia do artista e/ *Courtesy of the artist* and Jack Barrett, New York

18 **PEDRO MOREIRA**
Aftermath, 2023
Instalação composta de várias obras/ *Installation composed by several works*: *Kind Loathing*; *Orbis' Chaos Armor Set*; *Golem's Rib*; *Golem's Stomach*; *Golem's Guts*; *Untitled (Spiked Ball and Chain)*; *Uqbar's Respawn*; *Uqbar's Reprise set*. Cerâmica vidrada, cerâmica não vidrada, borracha, algodão pintado, terra e plantas
Glazed ceramic, unglazed ceramic, painted cotton, soil and plants
Cortesia de artista/ *Courtesy of the artist*

19 **RASMUS MYRUP**
Homo Homo Neanderthalensis and Sapiens (In the Field), 2018
Grafite sobre papel/ *Graphite on paper*
Cortesia do artista e/ *Courtesy of the artist* and Jack Barrett, New York

20 **ALBRECHT DÜRER**
A Grande Prostituta da Babilónia, 1497-98 (tiragem séc. XVIII)
Xilogravura sobre papel/ *Woodcut on paper*
Coleção/ *Collection* MNAA – Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa

21 **MARIANA GOMES**
Sem título/ *Untitled*, 2023
Óleo sobre tela/ *Oil on canvas*
Cortesia da artista e/ *Courtesy of the artist* and Cristina Guerra Contemporary Art

22 **MARIANA GOMES**
Sem título/ *Untitled*, 2023
Óleo sobre tela/ *Oil on canvas*
Coleção particular/ *Private collection*

23 **SONJA ALHÄUSER**
Grünkraft, 2017
Grafite, lápis de cor, aguarela, acrílico e goma-arábica sobre papel
Graphite, color pencil, watercolour, acrylic and gum arabic on paper
Coleção/ *Collection* VG BildKunst, Bonn

VITRINA
VITRINE:ESCADAS
STAIRS:24 PLASTIQUE
FANTASTIQUE

Plastique Fantastique Science Fictioning Tarot: Your Future in Foolish Memes, 2020/23

Impressão digital sobre cartão e tecido de feltro; vídeo HD, cor, som, 08'04"

Digital print on card and felt cloth;

HD video, color, sound, 08'04"

Cortesia dos artistas e/ *Courtesy of the artists and IMT gallery, London*

25 FOMA JAREMTSCHUK

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1947-1955

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Sem título/ *Untitled*, c. 1955-1963

Tinta e grafite sobre papel

Ink and graphite on paper

Coleção/ *Collection* Treger Saint Silvestre

26 IGOR JESUS

Vidro Animístico/ Animistic Glass, 2023

Emulsão fotográfica de gelatina

e sais de prata

Photographic emulsion of gelatine

and silver salts

Impressão/ *Printing*: Teresa Santos

Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

27 REVISTA DE
ESPIRITUALISMO: PUBLICAÇÃO
MENSAL DE CULTURA PSÍQUICA
E FILOSÓFICA

Lisboa: F.E.P., 1939

Autor(es): Federação Espírita Portuguesa, ed.; Silva, Barros e, dir.

Fascículos: A. 1, n. 1 (Junho 1939),

A. 1, n. 2 (Julho 1939)

Coleção/ *Collection* Fundação Calouste Gulbenkian – Biblioteca de Arte e Arquivos

28 ALMANACH DA
BRUXA D'ARRUDA: MÁGICA,
ESPIRITISMO, SOMNAMBULISMO,
FEITICERIA E CARTOMANCIA

Lisboa: Typ. de A. M. Antunes, 1909

Coleção/ *Collection* Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa

29 MAURO VENTURA

Sem título/ *Untitled V* da série/ *from the series How to destroy angels*, 2022

Pigmento, cola e óleo sobre tecido

Pigment, glue and oil on fabric

Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

30 PEDREIRA

Banhas com Água al Dente/ Baths with al Dente Water, 2023

Áudio-feitiço, 6'18" (loop). Panela de barro banhada com aguardente, fogo, limão, maçã, açúcar e grãos de café, aquando esconjuro des manes ardentes.

Audio-spell, 6'18" (loop). Clay pan bathed in firewater, fire, lemon, apple, sugar, and coffee beans when exorcised by flaming sibblinghood.

Cortesia des artistas/ *Courtesy of the artists*

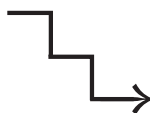
S/N PEDREIRA

Beijos de leoa embruxados pela "Queimada Profanada"/ Lioness kisses bewitched by the "Queimada Profanada", 2023

Tags escritos a caneta de plástico sobre paredes da galeria

Tags written in plastic pen on gallery walls

NA CAVE/ *BASEMENT*

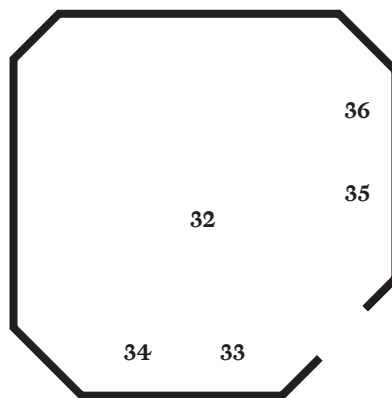


SALA/ *ROOM E*



31 ANTÓNIO DA SILVA
Brazil Solos, 2016
Video HD, cor, som, 34'30"
HD video, color, sound, 34'30"
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

SALA/ *ROOM F*



32 ANNIE SPRINKLE
& BETH STEPHENS
Extreme Kiss, 2005
Video HD, cor, som, 58'10"
HD video, color, sound, 58'10"
Cortesia das artistas/ *Courtesy of the artists*

Câmara/ *Camera*: Sheila Malone
Música/ *Music*: Andrew McKenzie,
Halter Trio.

33 ODETE
AHAHAHAHAH, 2023
Lápis de cor e colagem sobre papel
Color pencil and collage on paper
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

34 ODETE
AHAHAH, 2023
Sangue falso, tinta acrílica, cola branca, lápis
de cor e colagem sobre papel e chão
*Fake blood, acrylic, white glue, color pencil
and collage on paper and floor*
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

35 ODETE
To tease your intelligence, 2023
Gravação áudio, 51'12" (loop)
Audio recording, 51'12" (loop)
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

36 ODETE
AHAHAHAH, 2023
Lápis de cor e colagem sobre papel
Color pencil and collage on paper
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

Profaning bodies and objects; profaning ideal images and glorified edifices; profaning Time, profaning History.

Stealing the title of the book by the Italian philosopher Giorgio Agamben, Profanations calls for a constellating territory that sets in motion distinct ways of questioning certain mechanisms of power, structures of domination of bodies and minds, regimes of morality, domesticating habits, normalizing identities and immovable hierarchies, expected places and spaces.

Affirming profanation as a speculative dislocation that enables the creation of other relational horizons of thought and to inhabiting the world, Profanations also aims to both artistically and critically evaluate some of the conditions of hyper-rationality and control that have driven the so-called Historical Progress, as well as much of its machinery of kinetic mobilization, under which societies have sought
9 *to guide themselves.*

Thus, Profanations brings together gestures perceived as emancipatory forces in the face of devices of predication, rigidification and homogenization of the living experience, while it also summons up images, materialities and subjectivities that were continually rejected, lateralized, hidden or considered transgressive, dirty and dissident.

Contrary to the meaning we commonly attribute to this word, Profanations is not presented here as a thoughtless gathering of sacrilegious, offensive or disrespectful actions towards any allegedly inviolable structure, instituted system, or sacred sphere.

As Agamben points out, profanation should not be mistaken with the simple negation of the dimension/object it aims to counter but should be understood as the appropriation, re-articulation, and re-use of its established value for profane purposes, overflowing and transforming it into new alterities.

Closer to the ground, to free life, to common and indistinct ways of sharing.

Even so, preserving a certain transgressive, subversive, or countercurrent attitude, in Profanations we are faced with artworks that lie between the transcendent, the telluric, the macabre and the visceral, presenting distinct proposals arose from a deep a dialogue with religion, witchcraft, esotericism, alchemy, ritualism, speculative fiction, ecology, feminist practices or queer subjectivities and materialities. Alongside these, we also find perspectives that aim for a more liberated and taboo-free relationship with sexuality and pleasure, or with some stereotypes connoted with pornography.

In the midst of all this, we may nevertheless feel a latent sensation: the one that takes Flesh, Matter, and Earth — and all their impulses, metamorphoses, passions, tumults, insidiousness, cycles of life and death — as both powerful, agential, radical, and absolute forces.

É curador independente, escritor e investigador. Vive e trabalha em Portugal e na Suécia. Tem um mestrado em Estudos Artísticos (FBAUP) e uma pós-graduação em Ciências da Comunicação – Culturas Contemporâneas e Novas Tecnologias (FCSH – UNL). É fundador do *METANOIA*, um projecto nómada que organizará, a partir de 2024, um programa de exposições, seminários e publicações em torno de narrativas de extinção e linguagens especulativas. Enquanto curador, desenvolveu projetos expositivos para diversas instituições, tais como: Associação Alfaia, Loulé; Fundação DIDAC e Igreja da Universidade, ambas em Santiago de Compostela; Casa da História Judaica, Elvas; Museu Municipal de Faro; e Galeria UMA LULIK, Appleton, Fundação Leal Rios, Rua das Gaivotas 6, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Galeria Liminare, Carpintarias de São Lázaro, Casa do Capitão, todas em Lisboa; entre outras. Foi programador e curador da Galeria Painei, Porto, curador residente na Fundação DIDAC, Santiago de Compostela, Espanha, e integrou a equipa curatorial do CINENOVA – Interuniversity Film Festival. Como crítico e investigador colaborou com instituições portuguesas de referência, tais como o Museu Nacional Soares dos Reis, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, BoCA: Biennial of Contemporary Arts, Centro de Arte Oliva, ou ainda o Centre d'art contemporain (CAC) – Meymac, França. Em 2022 organizou a residência “Towards the Planetary” na Associação Alfaia, Loulé, convocando artistas, artesãos, autores e outros curadores em torno do pensamento da natureza, cultura, tecnologia e do Planetário. Desenvolve regularmente uma atividade crítica e ensaística para revistas especializadas, livros de artista, edições académicas, palestras e seminários. Os seus textos foram já publicados na DARDOMagazine [Espanha], Floating Projects [China], ExibartMagazine [Itália], SUMAC Space [Médio Oriente] e BoCA blog [Portugal]. É colaborador regular da revista portuguesa Contemporânea, desde 2015.

Independent curator, writer, and researcher based between Portugal and Sweden. He holds a Master's in Artistic Studies (Porto University) and a Post-graduation in Communication Sciences – Contemporary Cultures and New Technologies (NOVA University). He is the founder of METANOIA, a nomadic project that will develop a program of exhibitions, seminars, and periodical publications around extinction crises, and speculative languages, from 2024 on. As a curator, David has developed exhibition projects for several institutions, such as Alfaia, Loulé; Museu Municipal de Faro; DIDAC Foundation and Igreja da Universidade, both in Santiago de Compostela; Casa da História Judaica, Elvas; and Galeria UMA LULIK, Appleton, Fundação Leal Rios, Rua das Gaivotas 6, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Galeria Liminare, Carpintarias de São Lázaro, or Casa do Capitão, all in Lisbon. He was chief curator and programmer at Galeria Painei, Porto, curator in residence at DIDAC Foundation, Santiago de Compostela, and part of the curatorial team of CINENOVA – Interuniversity Film Festival. As a researcher/critic, David has worked with some Portuguese key institutions such as the National Museum Soares dos Reis, BoCA – Biennial of Contemporary Arts, Serralves Museum of Contemporary Art, Centro de Arte Oliva, as well as with Centre d'art contemporain (CAC) – Meymac, France. In 2022, he organized the residency project “Towards the Planetary” at Alfaia Association, Loulé, providing an encounter between artists, artisans, curators, and other authors under the theme of nature, culture, technology, and the Planetary. David regularly develops a critical and essayistic activity with which he collaborates for specialized magazines, artist books, scholarly editions, talks, and seminars. His texts have been published in DARDOMagazine [Spain], Floating Projects [China], ExibartMagazine [Italy], SUMAC Space [Middle East], and BoCA blog [Portugal]. He is a regular contributor to Contemporânea magazine [Portugal] since 2015.



30SET'23 ➤ 14JAN'24

Culturgest (Porto)